

Chamada para Facebook

A área financeira atrai pessoas de diversos perfis: de quem gosta de planejar as finanças empresariais, a quem é aficionado pelo mercado de capitais. Uma das formas de colocar essas aptidões em prática é fazendo uma graduação em gestão financeira. Saiba mais sobre essa carreira e as oportunidades que ela traz!

Gestão Financeira

1. Introdução à Gestão Financeira: que área é essa?

A gestão financeira é uma área muito importante dentro da administração, pois compreende o controle de todos os recursos financeiros de uma empresa. Não é exagero dizer que a criação e manutenção de um negócio no mercado depende exclusivamente de uma boa gestão de seu capital. Por esse motivo, as atividades desempenhadas pela área de finanças podem ser consideradas “vitais” para uma organização.

As áreas que compõem um departamento financeiro são: Tesouraria (caixa) Contas a Pagar e Receber, Contabilidade, Captação e Investimento de Recursos, Planejamento, entre outras, de acordo com a estrutura organizacional.

E, entre as atividades desenvolvidas, estão: análise dos resultados, elaboração de demonstrativos contábeis, controle de fluxo de caixa (receitas e despesas), recebimento e pagamento de contas, compra e venda de materiais, planejamento e investimento dos recursos.

É com base nas informações geridas pela administração financeira que é possível saber se uma empresa está obtendo lucro ou prejuízo e tomar providências viáveis para o seu crescimento ou cortar gastos.

Desta forma, os profissionais especializados em finanças são muito valorizados no mercado. Eles atuam lado a lado com a liderança, possuindo papel estratégico nas organizações.

A principal função de um gestor financeiro é aplicar técnicas para aumentar a rentabilidade da empresa. Se você tem interesse em saber mais sobre a profissão, não deixe de ler este conteúdo. Nele, você encontrará todos os detalhes para poder se dar bem nessa área!

Boa Leitura!

2. Profissão gestor financeiro: das competências às atitudes

A profissão de gestor financeiro envolve muitos desafios, portanto, quem deseja seguir nessa carreira precisa estar bem preparado para lidar com os altos e baixos de uma economia volátil como a nossa, atuando, principalmente, no gerenciamento de crises.

Veja algumas competências fundamentais para este profissional:

- **Análise e interpretação de dados**

Já falamos no tópico anterior que a gestão financeira depende da análise de resultados, assim, para exercê-la, é preciso ter a capacidade analítica e raciocínio lógico para interpretar os números e “traduzi-los”, de forma a auxiliar a direção da empresa a tomar as decisões mais acertadas, avaliando possíveis riscos - de acordo com a situação econômica do país e do setor onde a companhia está inserida -, aumentando a lucratividade. É bom ressaltar que, quem quiser mesmo seguir a profissão deve gostar muito de matemática, pois ela estará presente na sua rotina diária. Imprescindível também ter bons conhecimentos em processadores de cálculos e planilhas, como *Excel* e *Google Spreadsheet*.

- **Liderança**

Esta é uma competência recomendada a qualquer profissional nos dias de hoje. Mas, nos cargos de gestão ela é ainda mais requisitada, já que o gestor tem a responsabilidade de liderar pessoas e supervisionar o trabalho da equipe, devendo transmitir confiança, ética, transparência, honestidade e conhecer a fundo todos os processos da área que está liderando, além de ter uma visão ampla do mercado e da empresa em que atua.

Tudo isso sem esquecer do lado humano, indispensável para exercer um papel de líder. É preciso conhecer bem as pessoas com quem trabalha e ouvi-las, considerando suas opiniões e objetivos profissionais.

- **Disciplina e pensamento estratégico**

Boa parte do trabalho da área financeira está no planejamento, porém, sabemos que nenhum plano funciona sem disciplina e organização. O gestor, bem como sua equipe,

deve ser capaz de implementar processos e políticas que facilitem a entrega dos resultados, e, é claro, segui-los à risca.

Os processos abrangem métodos de trabalho, sistemas utilizados (tecnologias) e cronogramas para cada atividade.

Já as políticas são um conjunto de regras a serem seguidas por todos ao realizar transações financeiras, e estas devem estar atreladas ao planejamento estratégico da organização, servindo de suporte ao alcance de metas de curto, médio e longo prazo.

- **Habilidades de comunicação e negociação**

Por ser uma área ligada às ciências exatas, não é raro pensar que as habilidades de comunicação ficam em segundo plano. Mas isso é um erro, porque, além de lidar com relatórios numéricos, o gestor financeiro deve ter um bom relacionamento com as pessoas em todos os níveis da empresa, zelando pelo uso correto dos recursos disponíveis.

Assim, é necessário que a gestão financeira esteja em sincronia com as demais áreas, a fim de detectar possíveis focos de ineficiência operacional, desperdícios, entre outros problemas.

O poder de negociação também é muito importante para desempenhar essa função, já que a área financeira possui contato direto com fornecedores e clientes. Diplomacia, carisma e persuasão são algumas das qualidades de um bom gestor financeiro.

- **Flexibilidade e facilidade de adaptação**

O dinamismo é uma realidade no mercado atual que está presente em qualquer área de atuação. Com a chegada de novas tecnologias, a mudança tornou-se parte da rotina das organizações e, para estar apto a conquistar um bom cargo, é preciso ter flexibilidade e aprender cada vez mais rápido.

Uma vez que a área de finanças depende muito de softwares para gerar relatórios com mais facilidade, existe a necessidade de atualização constante para otimizar os processos.

Estas são algumas das características que auxiliam na formação de um gestor financeiro qualificado. Se você acha que não possui alguma delas, não se preocupe, é possível desenvolvê-las ao longo do curso e com a prática profissional.

3. Do público ao privado: as áreas de atuação do gestor de finanças

Conforme já foi dito no início, todas as empresas precisam ter uma boa gestão financeira para garantir sua sobrevivência no mercado.

O profissional da área pode optar por trabalhar em empresas públicas, privadas ou do terceiro setor. Além de ter um campo de trabalho muito grande, tal formação também é bastante valorizada, especialmente em períodos de crise econômica, em que as empresas precisam aumentar a eficiência da receita, reduzindo ao máximo a despesa.

É importante lembrar que o especialista em gestão financeira pode ocupar diferentes cargos de acordo com os níveis, sendo o inicial o de Auxiliar, depois Assistente, Analista, Coordenador/Supervisor, gerente e diretor, o que pode variar de acordo com a estrutura hierárquica de cada organização.

Mas sua atuação não se limita às empresas; ele também pode atuar de forma independente, como consultor de finanças em uma corretora, ou individualmente, prestando serviços para pessoas físicas ou jurídicas.

A procura pelos serviços do consultor de finanças pessoais tem aumentado, uma vez que a maioria das pessoas não possuem educação financeira adequada para administrar suas contas e precisam da orientação de um profissional isento (sem vínculo com bancos) para elaborar um planejamento financeiro mais eficiente.

Ou seja, existem muitas possibilidades para você que está pensando em seguir essa carreira!

4. Empregabilidade na área de Gestão Financeira: seu futuro está seguro

Justamente por ser uma área com alta demanda, a busca por profissionais de Gestão Financeira é constante. Então, se você está a procura de uma nova oportunidade ou mudança de carreira, vale a pena investir em qualificação para ingressar na área.

A seguir, veja alguns dados interessantes sobre o campo de atuação de um Gestor Financeiro:

Segundo o [Mapa de Profissões](#) organizado pelo site [Vagas.com](#), o mercado de trabalho tem predominância masculina, com 63% de homens e 37% de mulheres, e a média salarial no Brasil é de R\$ 3.200, lembrando que sempre depende do nível de carreira.

As oportunidades para atuar na área estão em todos os cantos do Brasil, porém, há mais vagas na região Sudeste — principalmente em São Paulo — , onde se concentra o maior número de

empresas. No Sul, existem mais cargos disponíveis nas instituições financeiras. Já no Centro-Oeste, esses profissionais são bem requisitados por causa do agronegócio. E nos estados do Paraná, Goiás e Minas Gerais, a demanda fica por conta do setor automotivo.

Para quem tem o sonho de empreender, esta também é a carreira ideal, pois ao trabalhar com gestão financeira, você estará apto a gerenciar o seu próprio negócio, seja como consultor autônomo — conforme já abordamos no item anterior — seja abrindo sua própria empresa para vender outro tipo de produto ou serviço.

Veja que a [remuneração pode variar](#) bastante de acordo com o setor, tamanho da empresa ou nível profissional, no entanto, o que importa é que nunca faltarão oportunidades para quem possui a qualificação e as competências necessárias.

5. Graduação em Gestão Financeira: explorando as potencialidades

Agora que você já sabe o que faz um gestor financeiro, como funciona a área e o mercado de trabalho, só falta mesmo escolher onde e como estudar, não é mesmo?

O curso de graduação está disponível nos níveis de Tecnólogo (2 a 3 anos) e a graduação convencional, de 4 anos, nas modalidades presencial e EAD (Ensino a Distância).

A diferença principal entre ambas é que a formação de Tecnólogo é focada na área empresarial, enquanto a outra, mais longa, traz a possibilidade de ingressar na vida acadêmica (ser professor, pesquisador etc).

Portanto, se você deseja entrar nesse mercado mais rapidamente e com toda a capacitação necessária, o curso de Tecnólogo em Gestão Financeira é o ideal para você!

Entre conhecimentos adquiridos no curso, estão:

- Finanças
- Administração;
- Contabilidade;
- Mercado de capitais;
- Informática aplicada;
- Capital de giro;
- Precificação;
- Gestão de investimentos;

- Estatística;
- Matemática financeira.

A abordagem desses conceitos juntamente com a aplicação de acordo com a realidade atual das empresas, auxiliam o aluno a desenvolver as competências para realizar uma gestão financeira de qualidade.

É necessário dizer que o curso vai além da capacitação técnica; compreende também aulas de Direito empresarial e tributário, ética, comportamento organizacional, entre outros assuntos.

Após conhecer todas essas informações, você deve estar se perguntando: ok, mas como fica a regulamentação da profissão? Fique tranquilo, pois com o diploma de Tecnólogo em Gestão Financeira em mãos, você poderá obter seu registro profissional pelo CRA (Conselho Regional de Administração) da sua região.

No Brasil, existem mais de 300 cursos de gestão financeira regulamentados pelo MEC (Ministério da Educação). Opção é o que não falta, agora é só escolher o seu!

6. Conclusão

Vimos que, em uma organização, a gestão financeira é uma área essencial, responsável por administrar os recursos financeiros por meio da análise e elaboração de demonstrativos, planejamento, investimento do capital, fluxo de caixa, entre outras atribuições.

O gestor financeiro auxilia os líderes da empresa a tomarem decisões administrativas baseadas nos resultados que ele apresenta, sendo essa uma posição estratégica para as empresas de todos os portes e setores da economia.

Diante disso, o profissional deve estar preparado para assumir desafios e gerenciar crises constantemente, em especial em uma economia instável como a brasileira. Além de possuir diversas competências técnicas e comportamentais, como: perfil analítico; raciocínio lógico, entre outras.

O fato é que, quem apostar nessa carreira, pode aumentar muito as chances de conseguir melhores oportunidades de emprego, pois essa é uma das áreas com maior demanda de profissionais e também maior campo de trabalho. E, devido à crise econômica, a oferta de vagas é crescente, inclusive se você deseja ter o seu próprio negócio. Por isso, vale muito a pena fazer um curso de gestão financeira para alcançar um nível profissional mais elevado ou mesmo mudar de área, podendo optar pela graduação tradicional, com duração de 4 anos, ou a graduação de

tecnólogo, que possui de 2 a 3 anos, cuja formação é mais voltada à atuação no ramo empresarial.

Uma outra vantagem é que, atualmente, a maioria das instituições oferece a opção do ensino a distância, possibilitando ao aluno ter mais flexibilidade (você faz seus horários de estudo) e menor custo (não é preciso deslocar-se até uma instituição de ensino). Sem contar que o valor da mensalidade também é reduzido.

Mas, seja qual for a modalidade de ensino escolhida, tenha certeza de que o investimento em um curso de gestão financeira é uma escolha que pode mudar sua vida profissional para melhor!

Quer saber mais sobre o curso? Acesse o site e conheça as nossas soluções de capacitação!

Esperamos que este conteúdo ajude-o a alcançar a qualificação que você precisa para obter o sucesso profissional!